

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DOMICILIAR: ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS

Dayverson Luan de Araújo Guimarães(1); Alícia Santos de Moura(1); Anna Júlia de Souza
Freitas (2) Viviane Maria da Silva Quirino (3) Danielle Franklin de Carvalho

Universidade Estadual da Paraíba

*dayversonluan@hotmail.com(1); aliciasantos1205@hotmail.com(1); ajsfreitas22@gmail.com(2);
qviviane9@gmail.com(3); daniellefranklin6@gmail.com*

Resumo: O uso indevido de medicamentos é uma questão de saúde pública relacionada a uma série de fatores, incluindo a etapa de acondicionamento de medicamentos, que, se realizado de maneira imprópria pode causar a ineficiência farmacoterapêutica devido à perda das propriedades físico-químicas do fármaco. Bem como a redução de sua estabilidade, que geralmente implica na redução das ações terapêuticas do mesmo, expondo o paciente a efeitos tóxicos próprios de produtos em degradação ou a outras reações adversas. Portanto, esta revisão de literatura teve por objetivo investigar o armazenamento domiciliar (Farmácia domiciliar) de medicamentos e como este fator está correlacionado aos serviços farmacêuticos. Destaca-se ainda a necessidade da informatização/orientação sobre a etapa de acondicionamento de medicamentos em domicílio, assim como, adotar meios viáveis de armazenamento, assegurando a qualidade do fármaco utilizado por pacientes. Para elaboração desta revisão bibliográfica utilizou-se como fontes de pesquisas artigos científicos de língua portuguesa e inglesa que abrangessem os temas de assistência farmacêutica domiciliar e o ciclo da assistência farmacêutica. Assim sendo, a orientação é essencial para que seja garantida a promoção da saúde, por meio da manutenção da qualidade dos medicamentos através do armazenamento adequado.

Palavras-chave: Saúde Pública; Armazenamento Domiciliar; Medicamentos.

INTRODUÇÃO

Os medicamentos ocupam um lugar dominante no sistema de saúde e no tratamento de doenças, representando a principal alternativa para a busca da cura. Grande parte dos pacientes que procuram o serviço profissional do médico recebem prescrições de medicamentos, então é comum que sejam formadas farmácias dentro dos domicílios, com diversos tipos de medicamentos, desde os de venda livre, como analgésicos e antipiréticos, a drogas de controle especial (LIMA et al., 2008).

Considerando que os erros de medicação ocorrem, não somente durante a administração do medicamento propriamente dita, mas em todas as etapas do Sistema de Medicação, é importante assegurar a qualidade dos medicamentos armazenados na farmácia domiciliar. Pode-se dizer que a assistência farmacêutica atua conciliando ações entre o medicamento e o seu usuário e possibilita voltar à atenção não somente ao medicamento, mas também ao indivíduo que dele faz uso, proporcionando a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos (BISCAHYNO; LIMBERGER, 2013).

A Assistência Farmacêutica trata-se de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população. No presente trabalho, destaca-se o armazenamento, que é definido como sendo “o conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que tem por finalidade assegurar as condições adequadas de conservação dos produtos.” (BRASIL, 2006)

Em relação à atividade do farmacêutico neste teatro de operações, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu que esse é o profissional com melhor capacitação para conduzir as ações destinadas à melhoria do acesso e promoção do uso racional dos medicamentos, sendo ele indispensável para organizar os serviços de apoio necessários para o desenvolvimento pleno da assistência farmacêutica (SANTOS; ROSA; LEITE, 2017).

Segundo Santos (2001), em termo gerais, a etapa de armazenamento tem por finalidade assegurar as condições adequadas de

recepção, armazenamento, conservação, qualidade e de um controle de estoque eficaz, bem como garantir a disponibilidade dos medicamentos em todos os locais de atendimento ao usuário.

Armazenar medicamentos nos domicílios tornou-se uma prática comum, podendo representar um potencial risco para o surgimento de agravos à saúde. A farmácia domiciliar, frequentemente depositada em ambientes e recipientes inadequados, propicia diversas possibilidades de consumo irracional e desperdício, incluindo a facilitação da automedicação não responsável, bem como o aumento do risco de exposições tóxicas não intencionais e intencionais. Os locais mais comuns de armazenamento de medicamentos são gavetas, dispensas, pias, dentro de caixas ou de armários e ignoram o tempo de armazenamento depois de aberto, assim como a sua exposição a altas temperaturas, luz solar ou artificial e umidade, podendo assim causar alterações físico-químicas, influenciando no efeito terapêutico aguardado (SERAFIM, *et al.* 2007; TOURINHO *et al.* 2008; VALÉRIO, 2009; BALKL, *et al.* 2015).

Mediante a vasta oferta de medicamentos aliada às inúmeras propagandas no meio farmacêutico, o descaso com os medicamentos, a falta de informação referente ao modo de armazenamento dos mesmos e sabendo-se que a má conservação podem afetar as características do fármaco e que o acúmulo de medicamentos em domicílio pode trazer sérios riscos à saúde humana, este estudo tem por objetivo analisar os riscos decorrente dessa prática inadequada, assim como, orientar sobre a forma correta de acondicionamento (BALKL, *et al.* 2015).

METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho, foi feita uma revisão da literatura, constituída de artigos científicos que abordam a assistência farmacêutica domiciliar e o ciclo da assistência farmacêutica com ênfase na etapa de armazenamento de medicamento.

Buscou-se analisar fontes de publicações de língua portuguesa e inglesa, através do portal da biblioteca virtual da saúde (BVS) que possui sites como: Scielo, Medline, PubMed entre outros. As palavras-chave utilizadas para busca foram: Assistência Farmacêutica, Armazenamento; Medicamentos, para acesso a conteúdo específico. Considerou-se artigos que abordassem o tema no período de 2000 a 2018, e

a partir da busca, foram selecionadas 24 fontes no idioma português e 5 em inglês, totalizando 29 trabalhos.

Eliminando-se 17 publicações que não abordavam especificamente o assunto, tratando de pontos considerados pouco relevantes para a temática, permaneceram para serem estudados 12 artigos, sendo 10 em língua portuguesa e apenas 2 em língua inglesa.

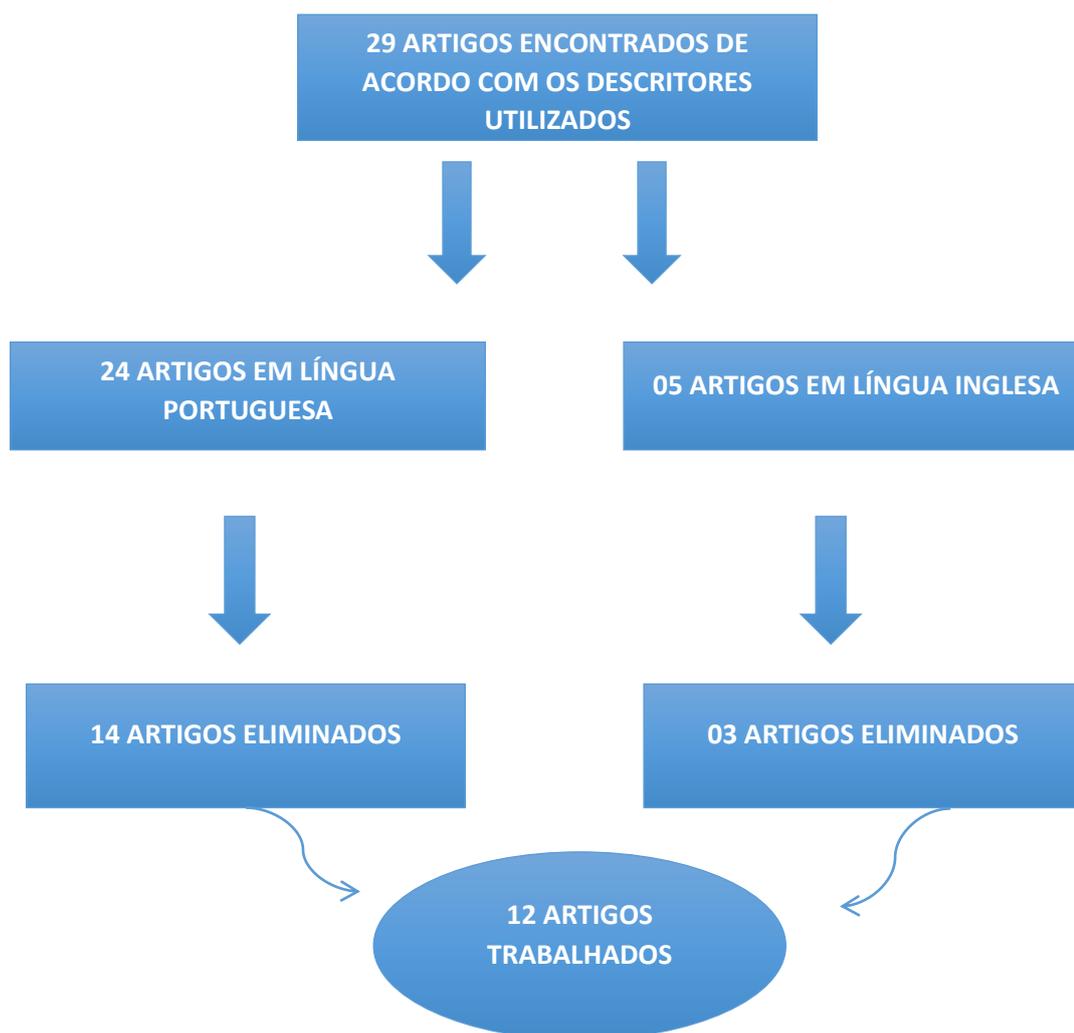


Figura 01: Organograma dos artigos pesquisados

Os critérios de inclusão utilizados trataram-se de verificar a data da publicação, a fim de excluir trabalhos que não estivessem inclusos no intervalo cronológico escolhido, e se os autores eram profissionais ou acadêmicos de farmácia e enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A população vem adquirindo quantidades maiores de medicamentos do que de fato necessita. Isso acarreta um alto número de medicamentos fora de uso e vencidos, os quais contribuem para o uso inadequado. O número de itens em estoque deve ser mínimo, para evitar o desperdício e facilitar o manejo. Um estoque médio superior a 20 medicamentos parece não ser necessário (Schenkel, et al. 2004).

O acúmulo de medicamentos nas residências, constituindo, por vezes, um verdadeiro arsenal terapêutico, é também fator de risco. Além do risco de intoxicações por ingestão acidental, a falta de cuidados com a farmácia caseira pode afetar a eficiência e a segurança no uso de medicamentos de diversas maneiras. Atitudes simples podem ser adotadas para se evitar tais riscos. Assim, alguns cuidados gerais devem ser observados (FERREIRA, *et al.* 2005; BILHALBA, 2016)

A prática da automedicação e da guarda de medicamentos em domicílio é de longe conhecida no seio da população brasileira. O uso racional de um medicamento começa pela qualidade do produto que se está administrando, passando pela indicação adequada e a posologia ideal. A qualidade adequada para o uso está diretamente relacionada à manutenção de sua estabilidade em relação às suas condições de armazenamento e manuseio. A indicação terapêutica está intimamente relacionada a um diagnóstico preciso. Já a posologia leva em conta o diagnóstico e as características individuais do usuário. A análise epidemiológica dessa prática deve buscar demonstrar como os padrões de condutas individuais são construídos e por sua vez determinam os padrões coletivos de seu consumo. O armazenamento adequado e a preservação de medicamentos são fatores fundamentais para a sua eficácia, devendo sempre existir certas medidas referentes ao cuidado e estabilidade da dose desses fármacos. (Perini, E. Et al; 2001)

Nota-se a necessidade de intervenções de educação em saúde das agências reguladoras relacionadas ao uso racional de medicamentos, visando: o armazenamento e descarte seguros; a prevenção do desperdício; a prevenção de acidentes domiciliares em especial crianças e idosos, deixando, de fato, os medicamentos fora do alcance destes, bem como instituindo a obrigatoriedade legal das embalagens de proteção (Tourinho, et al. 2008).

A segurança de pacientes é, portanto, a palavra chave e a incorporação de uma cultura de segurança dentro das organizações, embora seja uma recente na saúde, não é em outras áreas. A complexidade inerente ao processo de administração de medicamentos exige que o erro de medicação seja visto como um fenômeno multicausal, de abordagem multidisciplinar cujo enfrentamento envolve vários profissionais e assim cada um desses, usando conhecimentos específicos partilha da responsabilidade de prevenir erros, identificando e corrigindo fatores que contribuem para sua ocorrência (Padilha, 2002; Cassiani, 2005).

CONCLUSÃO

Sabendo-se que a falta de informação sobre as devidas condições do armazenamento de medicamentos é um dos fatores que contribui para a redução da estabilidade e eficácia do fármaco, torna-se necessária a orientação farmacêutica voltada ao acondicionamento adequado, evitando que os pacientes desenvolvam problemas relacionados ao uso de medicamentos, próprios de produtos em degradação. Neste contexto, o presente artigo teve como objetivo a investigação do armazenamento domiciliar de medicamentos e sua relação com os cuidados farmacêuticos.

Desta forma, pode-se concluir que a informatização/orientação, disponibilizada pelo farmacêutico, sobre a etapa do armazenamento de medicamentos em domicílio é imprescindível para evitar a perda das propriedades físico-químicas do fármaco, que levariam à sua ineficiência farmacológica. Conservar o medicamento é mantê-lo em condições satisfatórias para a manutenção de sua estabilidade e integridade durante o período de vida útil. Proporcionando assim, a promoção da saúde da população e uma maior segurança do tratamento farmacoterapêutico.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. 2a ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

BISCAHYNO, FB, LIMBERGER, JB. Ciclo da assistência farmacêutica e a atuação do farmacêutico em unidades básicas de saúde de Santa Maria – RS. **Conselho Federal de Farmácia – CFF**. ISSN - 2318-9312 Capa > v. 25, n. 1 (2013).

Balk1, RS, Torres, OM, Barbosa, TM, Gollino, GP, Chies, LFS. Avaliação das condições de armazenamento de medicamentos em domicílios do município de Uruguaiana – RS. Saúde (Santa Maria), Vol. 41, n. 2, Jul./Dez, p. 233-240, 2015.

BILHALBA, Stela Mari Bilo. O papel estratégico das relações públicas comunitárias na construção de campanhas comunicacionais: uma análise da campanha Dornein. 54p. 2016. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Relações Públicas) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2016.

Cassiani SHB. A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos. Rev Bras Enferm 2005 jan-fev; 58(1):95-9.

FERREIRA W., SILVA MEST, Paula ACCFF, Resende CAMB, Avaliação de Farmácia Caseira no Município de Divinópolis (MG) por Estudantes do Curso de Farmácia da Unifenas. Rev. Infarma, v.17, nº 7/9, 2005.

Perini E, Acúrcio FA, Gomes MJVM, Reis AMM, organizadores. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar São Paulo: Atheneu; 2001.

Santos, SCM. Melhoria da equidade no acesso aos medicamentos no Brasil: os desafios impostos pela dinâmica da competição extra-preço

[Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001. 180 p.

SANTOS, V. B. dos; ROSA, P. S. da; LEITE, F. M. C. A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica. Rev Bras Pesq Saúde. v. 19, n. 1, p. 39-43, 2017.

Schenkel, E.P., S.S. Mengue & P.R. Petrovick, org. (2004) Cuidados com os Medicamentos. 4.ed. Florianópolis / Porto Alegre: Editora da UFSC / Editora da Universidade / UFRGS.

Serafim EOP, Vecchio A, Gomes J, Miranda A, Moreno AH, Loffredo LMC et al. Qualidade dos medicamentos contendo dipirona encontrados nas residências de Araraquara e sua relação com a atenção farmacêutica. Rev. Bras. Cienc. Farm. 2007; Brasil, vol.43, n.1, pp. 127-135.

Tourinho, Francis S. V., Bucarech, Fábio, Stephan, Celso, Cordeiro, Ricardo, Farmácias domiciliares e sua relação com a automedicação em crianças e adolescentes. Jornal de Pediatria 2008, 84, Setembro-Outubro. Data de consulta: 29 de abril de 2018.

Valério WL. Avaliação do estoque domiciliar de medicamentos em um bairro do município de Forquilha-SC. 2009. [54] f. TCC (Graduação em Farmácia) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2009.